



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Maio 2025

sindag@sindag.org.br

-

-

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Airle Heringer Junior
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

Gráficos do mês de Março

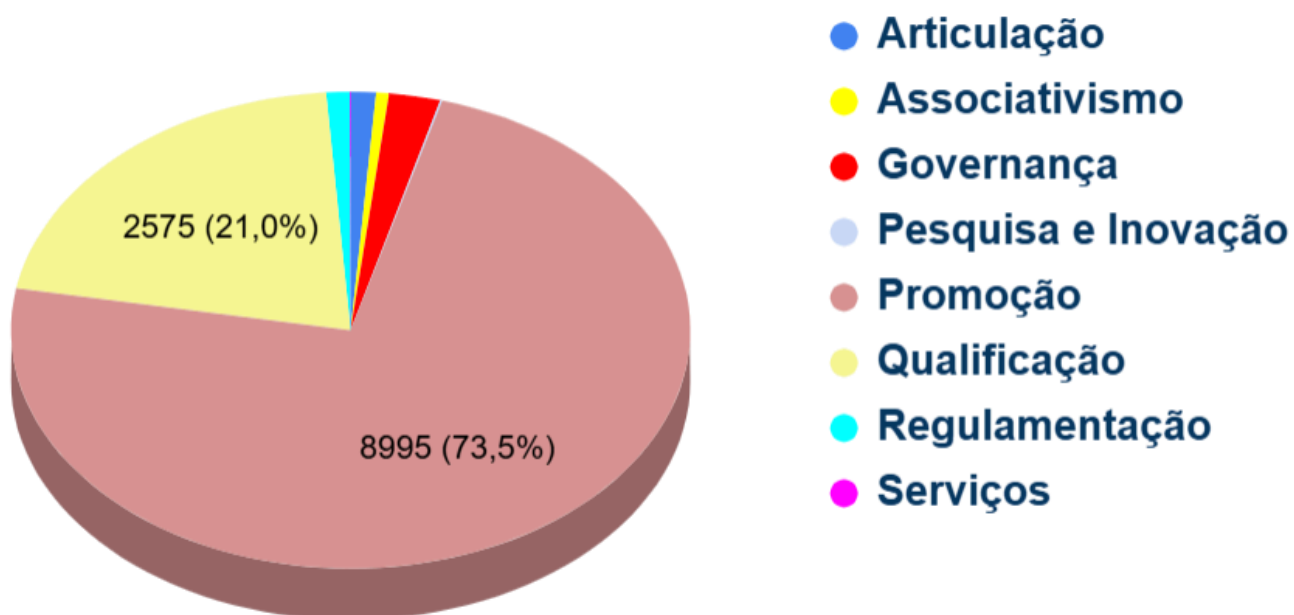
Quadro resumo do mês:	Maio
Total pessoas envolvidas:	12244
Total Eventos no mês:	72
Eventos presenciais:	13
Eventos ONLINE:	55
Estados com ações	5

Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	18	147
Associativismo	6	75
Governança	14	299
Pesquisa e Inovação	1	12
Promoção	16	8995
Qualificação	7	2575
Regulamentação	10	138
Serviços	1	3

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

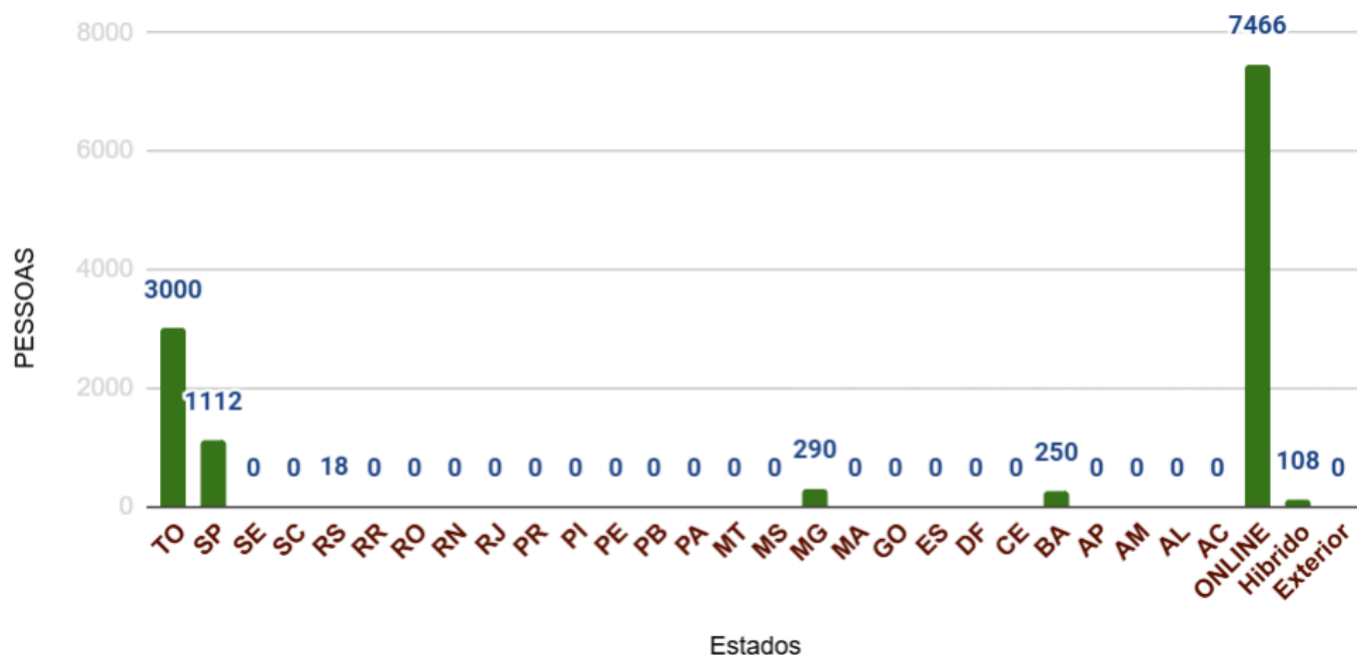
Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

..

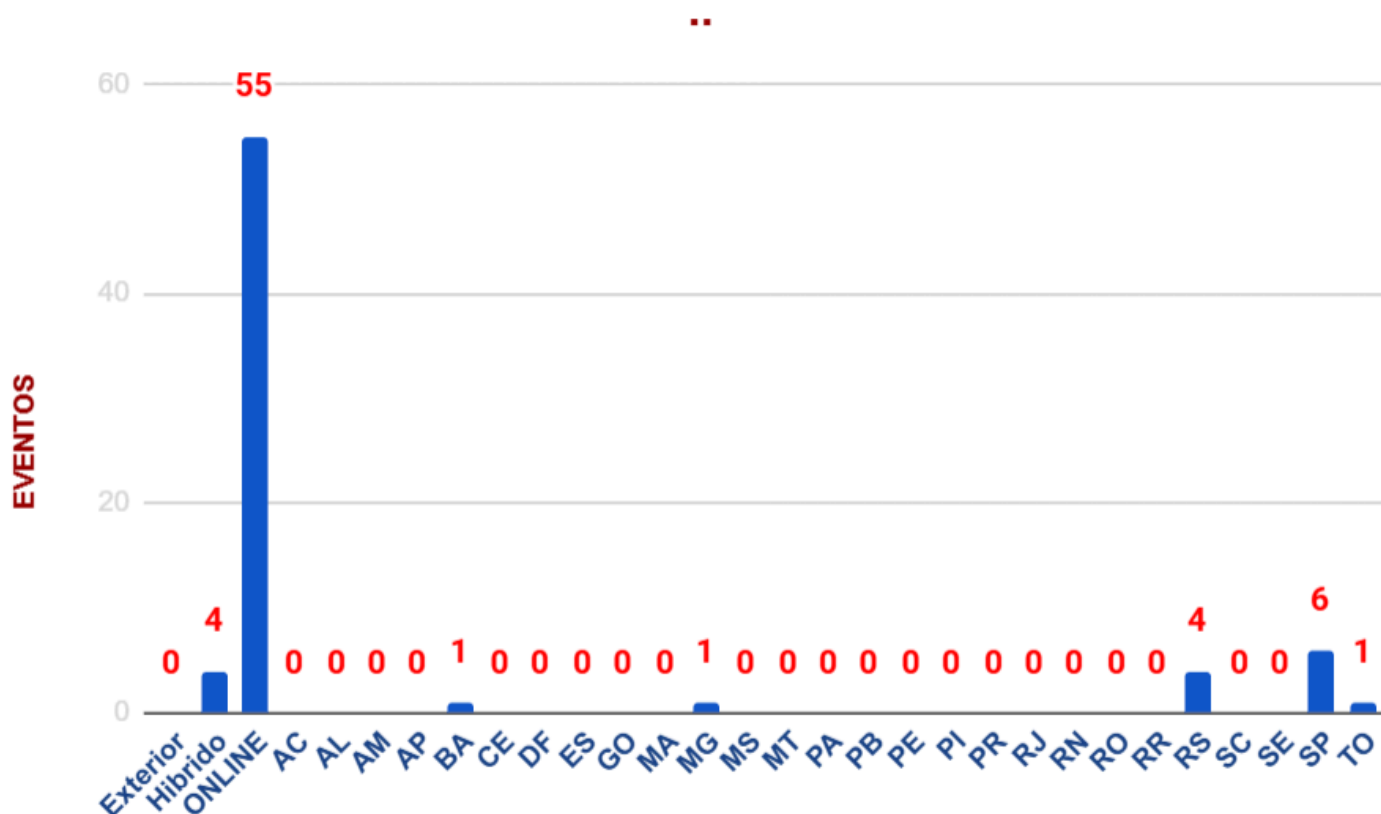


Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

03 / 05 / 25

ANAC: inscrições até dia 7 para a Semana Safety no MT

Termina na quarta-feira o prazo para garantir vaga no evento promovido pela Anac, que ocorrerá nos dias 13 a 15, no Hotel Hits Pantanal, em Várzea Grande

Terminam nesta quarta-feira (7) as inscrições para a [Semana Safety da Agência Nacional de Aviação Civil \(Anac\)](#) no Mato Grosso. O evento será nos dias 13 a 15 de maio, [na Sala Tuiuiú do Hotel Hits Pantanal](#), em Várzea Grande, Mato Grosso (ao lado de Cuiabá).

[Clique AQUI para se inscrever](#)

A programação dos dois primeiros dias será de palestras e rodadas de esclarecimento de dúvidas, das 9 às 17 horas. Já o último dia terá programação pela manhã, com apresentação de cases de segurança. Tudo com a participação de especialistas da Anac e convidados.

A Semana Safety integra o Plano Estratégico de Segurança da Anac e tem como objetivo fortalecer a cultura da segurança no setor aeronáutico. A estratégia é também ouvir a comunidade da aviação local – *inclusive a agrícola, da qual o Mato Grosso tem a maior frota no ranking de Estados brasileiros*. Com foco ainda em compartilhar conhecimentos e discutir particularidades sobre o setor aeronáutico no Centro-Oeste do País.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



04 / 05 / 25

Expectativas do Sindag, desafios do setor e Agrishow no Hora da Prosa

Confira como foi a entrevista da presidente Hoana Almeida e do diretor Júnior Oliveira ao jornalista Cláudio Correia neste domingo

A expectativa do Brasil chegar já em 2026 à marca de 3 mil aeronaves (um ano antes do previsto anteriormente) e 13 mil drones em sua frota aeroagrícola, os desafios dos empresários do setor frente a uma inflação alta, falta de financiamento e tributação pesada. Todos esses gargalos, mais (apesar deles) a coesão do setor aeroagrícola e o otimismo do setor produtivo demonstrado na 30ª Agrishow estiveram em pauta no Hora da Prosa deste domingo (4). Foi na entrevista da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e do diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira, ao jornalista Cláudio Correia, no Jornal Campo Aberto.

Confira o link no final do texto

A Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação terminou na última sexta-feira (2), em Ribeirão Preto, no interior paulista. Os dirigentes do Sindag percorreram a feira entre a segunda e a quarta-feira, onde tiveram [um encontro com o governador paulista, Tarcísio de Freitas](#), e visitaram *expositores e*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

parceiros da entidade aeroagrícola. Entregando também de convites [para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\)](#), marcado para agosto, no Mato Grosso.

Além dos desafios do setor, os dirigentes enfatizaram o papel estratégico do Sindag na articulação política e técnica da aviação agrícola brasileira. Hoana lembrou que o Sindag reúne mais de 250 empresas afiliadas e tem sido ativo no levantamento de dados do setor e do próprio Índice de Inflação da Aviação Agrícola (Iavag).

Em relação ao Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que será realizado ainda este ano, a expectativa é de recorde de público e presença ampliada de expositores e representantes do agro. “O evento mudou de patamar. Esperamos superar seis mil participantes”, projetou Oliveira. O congresso também serve de vitrine para novas tecnologias e consolida o papel institucional do setor no cenário nacional, fortalecendo laços com produtores, fornecedores e autoridades.

Os convidados destacaram ainda a união como elemento central para o crescimento sustentável da aviação agrícola. Enfatizando ainda o trabalho coletivo das gestões do Sindag, somado ao engajamento das empresas associadas.

Assista à íntegra da entrevista:

05 / 05 / 25

Boa convivência entre soja e abelhas em pauta no MT

Evento na quinta-feira tem inscrições gratuitas e contará com nomes como Décio Gazzoni, Xico Graziano e outros, mostrando os ganhos ambientais da união de ciência e boas práticas

A boa convivência entre agricultores, aplicadores de defensivos e apicultores estará em pauta na próxima quinta-feira (8), no workshop O Agro e as Abelhas, das 7 horas às 17h30. O evento é gratuito e promovido pelo Clube Amigos da Terra (CAT Sorriso) e o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). A movimentação será no campus do IFMT em Sorriso, no norte mato-grossense, encerramento com uma visita técnica. O foco é demonstrar os ganhos econômicos e ambientais da boa relação entre as partes.

As inscrições podem ser feitas [clicando AQUI](#)

O evento terá palestra do pesquisador (e autor de [livro sobre o tema](#)) Décio Luiz Gazzoni, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A apresentação de Gazzoni abrangerá os estudos que comprovam ganho em média de 15% na produtividade de soja com a presença de abelhas na cultura. Outro destaque será o apicultor e produtor rural gaúcho Aldo Machado, que já foi tema de [uma matéria em vídeo do Sindag](#) detonando o mito da incompatibilidade entre abelhas e aviação agrícola.

Além deles, o encontro terá ainda o engenheiro agrônomo e comentarista Xico Graziano, a gerente de Defesa Agrícola da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja/MT), Jerusa Rech, o professor de Ciência Agrárias do IFMT e doutor em Agronomia Cristiano Martinotto e outros palestrantes. A ideia é mostrar como a ciência e a cooperação entre diferentes áreas podem transformar o campo e gerar benefícios econômicos e ambientais para toda a região.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Segundo os organizadores, o médio-norte do Mato Grosso tem mais de 3,5 milhões de hectares cultivados. O que representa o potencial de uma nova fronteira para o desenvolvimento rural sustentável, justamente a partir da convivência entre lavouras e polinizadores. Considerando ainda que, [segundo dados do Sindag](#), o Estado possui a maior frota aeroagrícola do País, com cerca de 750 aeronaves.

08 DE MAIO
Auditório IFMT
SORRISO-MT

WORKSHOP
O AGRO e as ABELHAS
Com **Décio Gazzoni** e convidados

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

- 7:00** → **CREDENCIAMENTO**
- 7:30** → **BOAS VINDAS**
- 7:45** → **O AGRO SUSTENTÁVEL**
Xico Graziano (Eng. Agrônomo - SP)
- 8:00** → **PALESTRA: O AGRO E AS ABELHAS**
Dr. Décio Gazzoni (Pesquisador Embrapa Soja - Londrina, PR)
- **COMENTÁRIO**
Jerusa Rech (Aprosoja MT)
- 9:30** → **INTERVALO**
- 9:50** → **EXPERIÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE APICULTURA E A SOJICULTURA**
Murilo Teixeira Gonçalves (Eng. Agrônomo e Produtor Rural - RS)
Aldo Machado (Produtor Rural - RS)
- **COMENTÁRIO**
Leonardo Marcelino (Grupo Cemmi)
- 11:30** → **INTERVALO ALMOÇO**
- **EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS**
- 13:30** → **PALESTRA: ECOLOGIA DAS ABELHAS NO MT**
Dr. Cristiano Martinotto (Docente IFMT, São Vicente)
- **COMENTÁRIO**
Ms. Kárita Lira (Zootecnista (IFMT-Sorriso)
Julio Junior Belinki (Assessor Especial II DIATER | EMPAER - MT)
- 15:00** → **VISITA TÉCNICA**
- **MUNDO VERDE**
Leônides da Rosa (Produtor)
- 17:30** → **ENCERRAMENTO**

informações:
(66) 3545-3700

REALIZAÇÃO: Cat, GENTE em PRODUTOS PRESERVA, INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Sorriso

APOIO: SORRISO, APIS VALE, Mel Sorriso, CIDESA

06 / 05 / 25

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Boletim Econômico | IAVAG: Pressões Inflacionárias Persistem com Alta nos Combustíveis e Câmbio Volátil

Confira as principais atualizações dos indicadores que influenciam direta e indiretamente a formação do IAVAG.

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,86 | Estimativa/2025

CPI: ↓ 0,1% | março/2025

Juros nos EUA: = 4,25% e 4,50% | Estimativa/2025

PIB nos EUA: ↓ 0,3% PIB Real – 1º trimestre/2025

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: ↑ 4,2% – março/2025

PIB do Brasil: ↑ 3,4% | 4º Trimestre/2024

Desemprego EUA: = 4,2% – abril/2025

PIB Brasil: ↑ 3,4% | 4º Trimestre/2024

Petróleo Brent: ↓ 3,33% – US\$ 59,25

Petróleo WTI: ↓ 3,60% – US\$ 56,19

Heating Oil: ↓ 1,20% – US\$ 1,97/galão

Etanol anidro (SP – abril/2025): ↑ 0,26% – R\$ 3,0809/L

INPC (março/2025): ↑ 0,51% (acumulado 12 meses: 5,20%)

IAVAG de março: ↓ 0,70%

IAVAG em 12 meses: ↑ 11,59%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Câmbio

O dólar fechou a semana cotado a R\$ 5,86, conforme projeção do Boletim Focus divulgado em 5 de maio de 2025. A valorização da moeda americana reflete incertezas globais e políticas monetárias restritivas nos EUA.

Mesmo com a valorização no fechamento da semana anterior, hoje 05/05 segunda feira, o dólar opera em baixa, chegando a ser cotado a 5,65, essa queda é resultado do maior fluxo de capital estrangeiro para o Brasil.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI) – EUA

O CPI dos EUA registrou baixa de 0,1% em março de 2025, acumulando 2,4% nos últimos 12 meses. A inflação permanece moderada, permitindo ao Federal Reserve manter a taxa de juros inalterada.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, sinalizando cautela diante das incertezas econômicas e inflação controlada.

PIB – EUA

No primeiro trimestre de 2025, o PIB dos EUA contraiu 0,3%, impactado por um déficit comercial recorde devido a tarifas implementadas pelo governo. O consumo desacelerou, e o investimento empresarial foi impulsionado por antecipações de aumentos de preços.

Taxa SELIC – Brasil

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A projeção para a taxa SELIC no final de 2025 foi ajustada para 14,75%, conforme o Boletim Focus. O Comitê de Política Monetária (Copom) sinaliza possíveis aumentos moderados nas próximas reuniões para conter a inflação.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos EUA manteve-se em 4,2% em abril de 2025, indicando estabilidade no mercado de trabalho, apesar de uma leve desaceleração na criação de vagas, obteve um aumento na área da saúde, transporte e armazenamento, atividades financeiras e assistência social, o emprego no governo federal continua diminuído.

PIB – Brasil

O Banco Central revisou a projeção de crescimento do PIB brasileiro de 1,9% para 2,0% em 2025, mesmo com este pequeno aumento, ainda estamos refletindo os efeitos de uma política monetária mais restritiva e desafios fiscais.

Petróleo Brent e WTI

Os preços do petróleo Brent e WTI caíram para US\$ 59,25 e US\$ 56,19 por barril, respectivamente, após o anúncio de aumento na produção pela OPEP+, elevando preocupações sobre excesso de oferta.

Estima-se que seja negociado a 62,22 USD/BBL até o final deste trimestre, de acordo com os modelos macro globais da Trading Economics e as expectativas dos analistas.

Heating Oil

O preço do heating oil recuou para US\$ 1,97 por galão, atingindo seu nível mais baixo desde agosto de 2021, acompanhando a tendência de queda nos preços dos derivados de petróleo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Estima-se que o heating oil seja negociado a 2,02 USD/GAL até o final deste trimestre, e acordo com os modelos macro globais da Trading Economics e as expectativas dos analistas.

Etanol Anidro

O preço médio do etanol anidro em São Paulo subiu 0,26% na semana de 2 a 8 de maio de 2025, sendo cotado a R\$ 3,0994 por litro, devido ao aumento na oferta do biocombustível.

INPC – Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) subiu 0,51% em março de 2025, acumulando alta de 5,20% nos últimos 12 meses, indicando pressões inflacionárias persistentes.

Histórico do IAVAG – Últimos 12 Meses

abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%

set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Fev/25	↑ 0,43%
Mar/25	↓-0,70
Total	11,59%

Em março de 2025, o índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG), registrou baixa de 0,70%, no acumulado obteve alta de 11,59% nos últimos 12 meses. Mesmo com a alta no INPC de 0,51% em março, a queda do dólar, a inflação americana e o etanol contribuíram para que ocorresse esta deflação no índice em março.

Fontes:

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

06 / 05 / 25

Embraer espera chegar a 100 aeronaves agrícolas anuais até 2030

Informação ventilada pelo portal AgFeed, que publicou uma entrevista com o diretor Sany Onofre, líder do segmento de aviação agrícola da empresa

Depois de vender 65 aviões Ipanema 203 em 2024, a Embraer espera repetir a marca este ano, embora admitindo uma demanda que chega a 100 aeronaves por ano – e **que esbarra principalmente na falta de financiamento**. No entanto, a expectativa é chegar à centena de aviões entregues anualmente até 2030. Tendo já capacidade para entregar 75 aviões por ano. As informações foram ventiladas pelo diretor de Negócios e Produção Sany Onofre, em entrevista exclusiva para a jornalista Alessandra Mello, do portal AG Feed.

[Clique AQUI](#) para conferir a íntegra da entrevista

Onofre, que lidera o setor de Aviação Agrícola da Embraer, conversou longamente com Alessandra Mello ainda durante a 30ª Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, ocorrida na última semana, em Ribeirão Preto, São Paulo. Segundo a reportagem, a Embraer espera uma demanda aquecida pelo menos nos próximos cinco anos, com a empresa olhando também para tendências sobre drones e aviões elétricos. Ao mesmo tempo em que iniciou no ano passado testes para homologar uma metodologia para aplicação aérea de defensivos biológicos no Brasil.

Conforme dados do Sindag, o Brasil **entrou 2025 com um total de 2,7 mil aeronaves agrícolas em operação**. O levantamento foi realizado pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira que, aliás, também esteve na Agrishow deste ano, acompanhando a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e o vice, Thiago Magalhães Silva.

Durante o evento no interior paulista, Oliveira, destacou que o setor **deve ultrapassar já em 2026 o patamar de 3 mil aviões e helicópteros atuando e lavouras** no País. Marca que inicialmente estava prevista para ser batida em 2027. Além disso, conforme o dirigente do Sindag, no caso de drones agrícolas a estimativa é de que o Brasil chegue a 13 mil aparelhos registrados na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no ano que vem.

INTERNACIONAL

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A título de curiosidade, o Banco Safra divulgou nessa segunda-feira (5) sua avaliação mensal das principais empresas de capital, onde a Embraer elevou o número de aeronaves entregues em abril. A notícia foi divulgada pelo [portal O Especialista](#), mantido pelo banco, e sinaliza o crescimento no segmento de AERONAVES COMERCIAIS. Porém, com uma tendência que reforça a solidez financeira da fabricante – *com tendência mensal positiva para suas ações na Bolsa de Nova York*.

De volta ao mercado aeroagrícola – *mas ainda sobre o cenário internacional*, a [Associação de Fabricantes de Aviação Geral \(GAMA\)](#), pela sigla em inglês) deve divulgar na próxima semana o Relatório de Remessas e Faturamento de Aeronaves do primeiro trimestre de 2025 das associadas. Lista que inclui as fabricantes de aviões agrícolas Air Tractor e Thrush.

Em 2024, as duas fabricantes norte-americanas produziram, respectivamente, 202 e 27 aeronaves. Isso entre todos os modelos agrícolas enviados para todos os mercados de ambas, que somaram um faturamento de US\$ 354 milhões. Lembrando que o mercado aeroagrícola global é **estimado em US\$ 6 bilhões**, abrangendo aeronaves pilotadas, drones e suas tecnologias.



ETANOL: modelo nacional é responsável por cerca de um terço da frota aeroagrícola brasileira ser movida a biocombustível

07 / 05 / 25

AGU emite parecer favorável à liberação de drones no CE

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Documento atende solicitação do STF, em processo movido pelo partido Psol contra a lei que desde o ano passado permite o uso da tecnologia na agricultura do Estado

A Advocacia Geral da União (AGU) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer favorável à manutenção, no Ceará, [da Lei Estadual 19.135/24, que permite o uso de drones para o trato de lavouras no Estado](#). Para a AGU, além de uma evolução tecnológica no trabalho nas lavouras, o uso de drones pode melhorar a precisão da aplicação de defensivos agrícolas e diminuir significativamente o impacto ambiental e a exposição humana a essas substâncias.

De acordo com pareceres do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) citados no documento, a pulverização via drone reduz em até 97% a exposição do aplicador a agrotóxicos em comparação à aplicação costal – *considerada de alto nível de exposição*. Além de permitir controle mais rigoroso da área tratada e menor deriva dos produtos químicos. E ainda contribuir para a descarbonização da agricultura brasileira – *já que tais equipamentos utilizam motores elétricos*.

A AGU reforça que a legislação estadual mantém a proibição da pulverização por aeronaves tripuladas e só autoriza o uso de drones quando atendidas exigências como altura máxima de dois metros da copa da cultura, velocidade do vento inferior a 10 km/h e distância mínima de 30 metros de áreas sensíveis – critérios que vão além das exigências federais. O órgão de assessoramento jurídico da União frisa ainda que a norma cearense não só respeita o pacto federativo como representa um avanço na proteção ambiental, ao incorporar tecnologias mais seguras e eficazes.

AÇÃO

O parecer havia sido solicitado pelo ministro Luiz Fux, relator no STF da [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 7794/25](#), movida pelo Partido Socialismo e Liberdade (Psol) contra a norma estadual sancionada em dezembro passado e que permitiu o uso dos equipamentos remotos. A Lei 19.135/24 havia sido aprovada no final do ano flexibilizando a vedação que existe desde 2019 para a pulverização aérea no Estado. A nova regra foi apoiada inclusive pelo governador Elmano de Freitas (PT), que havia sido um dos autores da proibição de seis anos atrás.

Em sua ação, o Psol alega, entre outras coisas, que a norma cearense que agora permitiu o uso de drones agrícolas no Estado é inconstitucional. Isso porque violaria a competência privativa da União para legislar sobre navegação aérea.

Ironicamente, o mesmo argumento que figurou em situação oposta (e foi derrubado em 2023 pela corte), quando a Confederação Nacional da Agropecuária (CNA) moveu no STF a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6137 – *justamente CONTRA a Lei de 2019 que proibiu a aviação agrícola no Ceará*.

Outro argumento do Partido seria a de violação aos direitos constitucionais ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, à saúde e à vida digna, bem como aos princípios da precaução, da prevenção e da vedação ao retrocesso ambiental. Neste caso porque, em tese, pulverização aérea havia sido proibida em 2019 por ser considerada perigosa.

Rua Felícíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O que é rebatido pela AGU pelo fato da nova legislação representar, na verdade, adaptação a avanços tecnológicos mais recentes. Promovendo assim maior precisão na aplicação de agrotóxicos, reduzindo desperdícios e impactos ambientais, além de minimizar a exposição humana a substâncias tóxicas.

Além da Advocacia Geral da União, os **Ministérios da Agricultura**, do **Meio Ambiente** e da **Saúde**, bem como a **Assembleia Legislativa do Ceará** e o próprio **Executivo estadual** também foram citados para se manifestar. Enquanto o Sindag e outras entidades ligadas à agricultura devem pedir para entrar no processo como *amicus curiae* (terceiro interessado, cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão).



AVANÇO: uso da tecnologia remota para o trato de lavouras está permitido desde dezembro no Estado – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

11 / 05 / 25

Feliz Dia das Mães

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



12 / 05 / 25

ÍNDIA: governo treina mulheres operadoras de drones

As chamadas Drone Didis passam por aprendizado para atuar nas aplicações aéreas em lavouras e grupos contam com subsídio para a compra de equipamentos

Desde o ano passado, o governo da Índia mantém em funcionamento o projeto **Namo Drone Didi** para empoderar mulheres no campo através do treinamento e auxílio para a aquisição de drones agrícolas. Com a meta de equipar com a tecnologia remota, até 2026, cerca de 15 mil Grupos de Autoajuda (SHGs, na sigla em inglês) espalhados pelo País. Os grupos ganham treinamento especializado, indicando mulheres para participar de um curso de 15 dias – *cinco dias aprendendo a pilotar drones e 10 dias de aulas sobre aplicação de defensivos e fertilizantes*. Recebendo, a partir daí, certificação da Direção Geral de Aviação Civil do PAÍS (**DGCA**, na sigla em inglês) para operar os equipamentos. Além disso,

A ajuda financeira governamental consiste em subsídio de valor de 800 mil rúpias indianas (equivalente a cerca de 50 mil reais), que, em tese, lá paga 80% do custo do equipamento. Além de empréstimos com juros reduzidos, via Fundo de Infraestrutura Agrícola (AIF, na sigla em inglês), para cobrir o restante do valor. As chamadas **Drone Didis recebem também** cursos gratuitos sobre reparos e manutenção de drones. E a meta é que cada grupo possa atender entre 800 e 1 mil hectares por ano.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EMPODERAMENTO: programa espera beneficiar 15 mil grupos de autoajuda feminina até o ano que vem – Foto: Namo Drone Didi/divulgação

BIL GATES

O projeto [atraiu até o ex-CEO da Microsoft, Bill Gates](#), que em março deste ano visitou o Centro de Ciências Agrárias (Krishi Vigyan Kendra – KVK) de Nova Déli para ver de perto a iniciativa. A visita foi facilitada pela Hindustan Urvarak & Rasayan Limited (HURL), uma joint venture encabeçada pelas principais empresas públicas de produção de fertilizantes do país. O filantropo norte-americano aproveitou para [compartilhar a iniciativa em suas redes sociais](#).

Os KVKs atuam em nível distrital, como ponte entre a pesquisa e as práticas agrícolas. Seu objetivo é transferir tecnologias agrícolas, realizar treinamentos e oferecer serviços de consultoria para aumentar a produtividade e promover a agricultura sustentável. Esses centros são também associados a universidades agrícolas locais.

Segundo a imprensa indiana, agora em maio, por exemplo, [um grupo de 10 mulheres da região de Varanasi](#), no leste do país, ganhou 338,5 mil rúpias (equivalente a 22,57 mil reais) em dez meses. Valor considerável para um país que tem um cenário complexo: apesar de ser uma das maiores economias do planeta a Índia

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

também é a nação no mundo que mais tem pessoas (234 milhões) vivendo na pobreza, segundo o relatório de 2024 da Organização das Nações Unidas (ONU).

12 / 05 / 25

Bahia recebeu o 5º Sindag DroneTech

Ação que percorre o País difundindo a tecnologia remota, sua regulação e oportunidades esteve no campus da Uneb em Juazeiro

A última quinta-feira (dia 8) teve a 5ª edição do Sindag DroneTech, no campus da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Juazeiro, no Vale do São Francisco (norte baiano). O evento foi promovido pela entidade aeroagrícola e teve o apoio da GM Drones – associada do Sindag na cidade vizinha de Petrolina (já no Estado de Pernambuco). Além das apresentações sobre a tecnologia, sua importância e o crescimento dos drones no campo brasileiro, o encontro serviu para se alinhar uma parceria entre a universidade e o sindicato aeroagrícola.

“Com foco em pesquisas e no aprimoramento de mão-de-obra para o setor”, explica o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. O dirigente abordou no encontro a importância das tecnologias aeroagrícolas para o País, o crescimento das frotas de aeronaves tripuladas e não tripuladas, legislação sobre o setor e as oportunidades no segmento para os futuros profissionais da área agrícola, entre outros temas. Além das ações da entidade e parceiros para desmistificar as ferramentas aeroagrícolas.

CONGRESSO CIENTÍFICO

Para a diretora do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Gertrudes Macário de Oliveira, o encontro foi um sucesso, com “conteúdo técnico de alto nível”. Ela destaca a presença tanto da diretora do campus quanto da coordenação do curso de Agronomia, além de nomes importantes da inovação e desenvolvimento de tecnologias no Vale do São Francisco.

“O saldo foi extremamente positivo, pois além de abrir as portas da Uneb para novos diálogos, avançou no alinhamento de um convênio com o Sindag e o Ibravag”, pontou Gertrudes, sobre o foco também na participação de estudantes e pesquisadores da casa no Congresso Científico da Aviação Agrícola 2025.

O professor Flavio José Vieira de Oliveira, do curso de Engenharia Agrônômica, também ressaltou a importância das pontes entre as instituições. “Para agregar, discutir melhor e desenvolver a tecnologia dos drones.” Oliveira, que já participou do Congresso Científico da Aviação Agrícola em outras edições, mostrou-se empolgado também com o aspecto de difusão de tecnologias do evento. “Para produtores, estudantes e colaboradores das empresas, que perceberam a importância de participar de encontros de difusão de tecnologias.”

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



14 / 05 / 25

Segurança em foco no Seminário Mapfre de Segurança, em São Paulo

Evento voltado para a aviação geral contou com a presença do vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Uma discussão aprofundada, além das estatísticas, sobre a segurança na aviação geral. Esse foi o foco do I Seminário Mapfre de Segurança nas Operações Aéreas, ocorrido nesta terça-feira (13), em São Paulo. O evento, que teve transmissão via web, contou com a participação do vice-presidente Sindag, Thiago Magalhães Silva, que abordou as ações de segurança no setor aeroagrícola. Junto com ele estava o diretor-executivo da Aeroglobo (representante Air Tractor no Brasil), Luiz Fabiano Zaccarelli Cunha.

“Este é um quesito que temos trabalhado muito forte junto aos profissionais do setor. Buscando chegar em todo mundo, inclusive nos operadores privados (que são produtores rurais que têm suas próprias aeronaves). Onde contamos também com o engajamento do Ibravag – o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola, que abrange em quadro de associados operadores privados, pilotos, pessoal técnico e outros segmentos do setor que legalmente não estão no quadro do sindicato aeroagrícola.

“*Nosso objetivo é provocar uma discussão qualificada, que vá além das estatísticas*”, pontuou o superintendente de seguro aeronáutico da Mapfre, Carlos Eduardo Polizio. “Acreditamos que o setor de seguros tem um papel estratégico na construção de uma cultura de segurança, atuando desde a precificação baseada em risco até a exigência de padrões operacionais mais elevados. Não se trata apenas de proteger ativos, mas de gerar valor para toda a cadeia da aviação”, completou o executivo.



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PAINELISTAS: Thiago Magalhães (dir) e Luiz Fabiano apresentaram os desafios e as ações de melhoria contínua no setor aeroagrícola

14 / 05 / 25

Boletim Econômico | Inflação Persistente e Alta de Commodities Reacendem Alerta sobre Estagflação Global

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,85 | Estimativa/2025

CPI: ↓ 0,1% | março/2025

Juros nos EUA: = 4,25% e 4,50% | Estimativa/2025

PIB nos EUA: ↓ 0,3% PIB Real – 1º trimestre/2025

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: = 4,2% – abril/2025

PIB do Brasil: ↑ 2,0% | Projeção/2025

Petróleo Brent: ↑ 1,15% – US\$ 67,12 | Contratos Futuros – 10/05/2025 – 18h30

Petróleo WTI: ↑ 0,88% – US\$ 63,14 | Contratos Futuros – 10/05/2025 – 18h30

Óleo de aquecimento: ↑ 1,84% – US\$ 2,11 | Contratos Futuros – 10/05/2025 – 18h25

Etanol anidro: ↓ 0,76% – R\$ 3,1230/Litro | Média Semanal – SP – 09/05/2025

IPC (abril/2025): ↑ 0,48% (acumulado em 12 meses: 5,32%)

IAVAG de março: ↓ 0,70%

IAVAG em 12 meses: ↓ 11,59%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Dólar

O dólar encerrou a semana anterior cotado a R\$ 5,85, esta alta deve-se ao fato da inflação estar acima do esperado nos EUA e as tensões comerciais renovadas com a China. A perspectiva é de manutenção da volatilidade no curto prazo.

Nesta segunda-feira, o dólar opera com uma queda de 0,11% sendo cotado a 5,65, após o anúncio de um acordo entre os Estados Unidos e a China, com o objetivo de reduzir os efeitos do tarifário implementado pelo presidente americano Donald Trump.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

O CPI recuou 0,1% em março de 2025, acumulando alta de 2,4% nos últimos 12 meses. A inflação permanece moderada, permitindo ao Federal Reserve manter a taxa de juros inalterada.

Os dados do IPC de abril de 2025 ainda não foram divulgados, estão programados para serem divulgados em 13 de maio de 2025.

Taxa de Juros – EUA

O Fed manteve a faixa de juros entre 4,25% e 4,50% na última reunião de 30 de abril, sendo a terceira decisão consecutiva. O comunicado reforçou que a política monetária continuará restritiva até que haja maior convergência da inflação à meta de 2%.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego ficou estável em 4,2% em abril. Apesar da criação de 155.000 empregos líquidos, houve desaceleração na contratação nos setores de varejo e tecnologia, enquanto saúde e educação continuam fortes.

PIB – EUA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O PIB real dos EUA caiu para 0,3% no primeiro trimestre de 2025, e acordo com a estimativa preliminar divulgada pelo Departamento de Análise Econômica dos EUA. A queda do PIB real no primeiro trimestre é resultado do aumento nas importações, uma desaceleração nos gastos do consumidor e uma queda nos gastos do governo.

SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Na última quarta-feira o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros para 14,75% ao ano, o maior nível em quase duas décadas, essa elevação, deve-se ao fato das incertezas na economia americana, causadas pela guerra comercial entre EUA e China, e a política fiscal no Brasil, que ainda permanece com despesas elevadas. Estes fatores pressionam a inflação no Brasil e levam à alta dos juros.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego do Brasil atingiu 6,8% no primeiro trimestre de 2025, comparando com o trimestre anterior, tivemos uma alta de 0,7 ponto percentual, encerrado em novembro de 2024. A informalidade segue elevada e a indústria registra queda na contratação.

PIB (Produto Interno Bruto) – Brasil

A projeção do PIB brasileiro para 2025 foi revisada de 1,98% para 2,0%, mesmo tendo este pequeno ajuste ainda estamos vivenciando um aperto monetário, desaceleração global e queda na confiança do consumidor, com este cenário econômico incerto, o setor de serviços segue como principal pilar de sustentação do PIB.

Eating Oil

Os contratos futuros do heating oil subiram 1,07%, alcançando US\$ 2,11 por galão. A demanda na Europa e EUA aumentou, acompanhada por menor oferta temporária em refinarias da costa leste norte-americana.

Etanol

O etanol anidro comercializado em São Paulo obteve um aumento de 0,76% na semana encerrada em 09/05/2025, com média de R\$ 3,12/Litro. O Levantamento do Cepea mostra que, de março para abril, o volume de hidratado

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

comercializado por usinas de São Paulo cresceu 23,6%, este aumento no consumo contribui para aumento no preço do Etanol.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) – Brasil

O INPC de abril ficou em 0,48%, acumulando 5,32% em 12 meses. O maior impacto veio dos grupos Saúde e cuidados pessoais (1,24%) e Vestuário (0,86%). Os demais grupos: alimentação e bebidas contribuíram com 0,76%, despesas pessoais 0,64%, comunicação 0,63%, artigos de residência 0,49%, habitação 0,12%, educação 0,09%, e por fim transporte, que contribuiu com uma queda de -0,15%.

Segundo as projeções realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), para o ano de 2025, do INPC permanece em 4,2%.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Fev/25	↑ 0,43%
Mar/25	↓-0,70
Total	11,59%

Comentário sobre o IAVAG

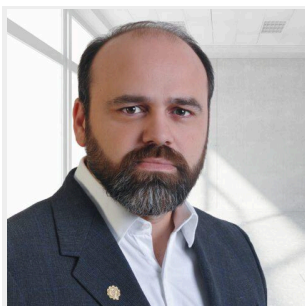
No mês de março, o índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG), obteve uma queda de 0,70%, no acumulado, apresentou uma alta de 11,59% nos últimos 12 meses. Mesmo com a alta no INPC de 0,51% no mês de março, a queda do dólar, e a queda na inflação americana, juntamente com a queda no preço do etanol anidro, contribuíram para que ocorresse esta deflação no índice no mês de março.

O índice de abril ainda não foi divulgado, espera-se que com o aumento do INPC de 0,48%, e o aumento no preço do heating oil, possa impactar positivamente no aumento do índice, já que o INPC apresenta um peso de 40% no índice. Em contra partida, o dólar opera em queda em relação ao mês de março, o que impactara com uma queda no índice, o CPI do mês de abril ainda não foi divulgado.

Fontes:

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

15 / 05 / 25

Aeromot apoia o Congresso Científico da Aviação Agrícola

Fabricante gaúcha de aeronaves e tecnologias também empresta agora seu nome ao Destaque Inovação do concurso que premia pesquisas aeroagrícolas

A empresa **Aeromot S/A** se tornou nesta semana patrocinadora do Congresso Científico da Aviação Agrícola. Com isso, a fabricante gaúcha de aeronaves e tecnologias embarcadas também passa a emprestar seu nome ao Destaque Inovação da premiação, que avalia pesquisas de todo o País sobre tecnologias aeroagrícolas. Além de ser a primeira vez em o evento ganha um patrocinador direto, a parceria também inaugura a referência ao apoiador no nome de uma de suas distinções.

Promovido pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), o Congresso Científico ocorre desde 2019, dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que terá sua próxima edição daqui a cerca de três meses – *dias 19 a 21 de agosto, no Mato Grosso*. Segundo o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola e do Ibravag, Gabriel Colle, a parceria com a Aeromot sinaliza o quanto o próprio mercado aeronáutico vem percebendo a importância estratégica e o potencial tecnológico do setor aeroagrícola brasileiro. Lembrando que o Brasil tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do mundo, contanto no País com importantes players do setor

Para o presidente da Aeromot, Guilherme Cunha, a participação da Aeromot no Congresso AvAg e no Congresso Científico 2025 reafirma seu compromisso com o desenvolvimento tecnológico e sustentável de um dos setores mais estratégicos para o Brasil. “Conectada com a inovação, a sustentabilidade e a excelência operacional, a Aeromot dispõe de soluções tecnológicas de ponta para apoiar a evolução contínua do agronegócio. Nosso portfólio contempla projetos customizados, integração de sistemas, suporte técnico especializado e tecnologias de alta performance que potencializam a eficiência das operações no campo.”

PARCERIA ESTRATÉGICA

Cunha destaca ainda papel fundamental da aviação agrícola no agronegócio brasileiro, “viabilizando elevados índices de produtividade e contribuindo diretamente para a segurança alimentar de milhões de pessoas em todo o mundo”. Além de manter o Brasil como um dos principais líderes globais na exportação de alimentos. “Acreditamos que, por meio de parcerias estratégicas e do fortalecimento de cadeias produtivas, é possível impulsionar ainda mais a competitividade do setor, promovendo um futuro mais seguro, sustentável e produtivo para o Brasil e o mundo”, completa o dirigente.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Fundada em 1967, a Aeromot encabeça o projeto do Aerocentro Integrado de Tecnologia e Inovação (AeroCITI), no Município gaúcho de Guaíba. A iniciativa deve começar a sair do papel no segundo semestre deste ano e recebeu em 31 março a Licença de Instalação emitida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Foi durante uma cerimônia no Palácio Piratini, em Porto Alegre, **onde o governador gaúcho Eduardo Leite assinou o termo de concessão da área** destinada à instalação de uma fábrica de aeronaves e estrutura aeroportuária. O projeto prevê uma pista de 1,8 mil metros de comprimento e *hub* de inovação, bem como centros de logística, de manutenção, de formação e de abastecimento, entre outras instalações.

Inscrições de trabalhos científicos vão até dia 31

Enquanto isso, seguem abertas as inscrições para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2025. O prazo de envio dos trabalhos vai até 31 de maio. A promoção é gratuita e aberta a estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. Os interessados devem enviar suas pesquisas para o e-mail sindag@sindag.org.br – colocando no título da mensagem: *Submissão Congresso Científico*.

Após a submissão, o resumo será encaminhado para análise do Conselho Científico. Caso sejam necessárias adequações, ele será devolvido para ajustes. Os autores terão até sete dias corridos para realizar as correções necessárias. A eventual necessidade de ajustes será informada ao autor responsável até 30 de junho.

As exigências sobre formatos de apresentação e demais regras, além do corpo de jurados e outras informações, podem ser conferidas [clikando AQUI](#)

Como ocorre todos os anos, os autores defenderão oralmente ou via web seus trabalhos durante o Congresso AvAg, de 19 a 21 de agosto, em Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros da capital Cuiabá).

A apresentações serão no segundo dia do evento e as pesquisas serão apreciadas levando em conta sua adequação ao tema do encontro aeroagrícola, que este ano é *Um olhar para o futuro*. Além disso, os jurados vão considerar seu impacto para a aviação agrícola e sua inovação para o setor, além da própria apresentação oral.

Serão premiados primeiro, segundo e terceiro lugares, recebendo, respectivamente, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil. Além da menção honrosa para o *Destaque Aeromot – Inovação*. As quatro pesquisas destacadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



***INOVAÇÃO: evento focado em pesquisas acadêmicas sobre para o setor deve ganhar impulso a partir da nova parceria –
Fotos: Sindag/arquivo***

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



19 / 05 / 25

Setor foi destaque em evento na Serra Gaúcha

Diretor Gabriel Colle falou no segundo dia do Seminário A Voz do Campo, que reuniu em Gramado cerca de 600 produtores e empresários de oito Estados

O diretor-executivo do (Sindag, Gabriel Colle, foi um dos destaques do 6º Seminário A Voz do Campo, realizado na última semana, no Hotel Wish Serrano em Gramado, na Serra Gaúcha. A fala do dirigente foi na quarta-feira (15), abordando o tema Setor Aeroagrícola do Brasil: Tecnologia Aérea pela Sustentabilidade. Onde enfatizou o protagonismo do Brasil no segmento e rebateu os principais mitos sobre as ferramentas aéreas no campo.

Colle ressaltou também que o setor aeroagrícola brasileiro vive um período de franca expansão. “O que não crescemos em 68 anos anteriores, crescemos na última década”, destacou. Ele lembrou que o Brasil possui a segunda maior frota de aviões agrícolas do mundo, atrás dos Estados Unidos). E a que mais voa, já que o clima tropical do País permite mais safras.

O que faz ainda com que os pilotos brasileiros cubram mais de 140 milhões de hectares em 24 Estados (no somatório também de todas as fases do trato das lavouras). “O produtor rural entendeu a tecnologia e aderiu a ela”, comemorou.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O dirigente pontuou ainda desafios importantes, como a formação de mão de obra especializada. Ele também reforçou a necessidade de se continuar investindo na imagem institucional do setor, ainda alvo de críticas por desinformação. “Infelizmente, parte da sociedade ainda vê a aviação agrícola como um vilão ambiental, quando na verdade é o setor mais regulado, com normativas federais, estaduais e até municipais”, disse.

ESTRELAS

O Seminário terminou na sexta-feira (16), com apresentações também da ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ellen Gracie (que se aposentou e hoje se dedica à produção rural no Rio Grande do Sul), e do pesquisador Evaristo de Miranda – *um dos principais nomes da história da Embrapa*. Entre outras estrelas. Já na plateia, foram mais de 600 participantes, entre produtores rurais e empresários de estados como Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Roraima, Pará, Bahia, Mato Grosso, Goiás, MS, Paraná e Santa Catarina.

A participação do Sindag no evento teve o apoio da associada Nativa Aviação Agrícola, de Santo Augusto/RS. O Seminário A Voz do Campo é promovido pelo programa homônimo que é transmitido para uma rede de rádios em oito Estados. O evento em Gramado teve mais de 600 participantes, entre produtores rurais e empresários de estados como Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Roraima, Pará, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O 6º Seminário A Voz do Campo contou ainda com a parceira (e cobertura) do portal Notícias Agrícolas. Para o qual o diretor do Sindag também conversou com a jornalista Carla Mendes sobre sua participação em Gramado - confira abaixo:

19 / 05 / 25

Boletim Econômico | Cenário Global Mistura Sinais de Estabilidade com Pressões Inflacionárias

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,82 | Estimativa/2025

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

IPC: ↑ 0,2% | Abril/2025 (preliminar)

Juros nos EUA: = 4,25% e 4,50% | Estimativa/2025

PIB nos EUA: ↓ 0,3% PIB Real – 1º trimestre/2025

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: = 4,2% – abril/2025

PIB do Brasil: ↑ 2,2% | Projeção/2025

Petróleo Brent: ↓ 0,46% – US\$ 65,10 | Contratos Futuros – 17/05/2025 – 18h00

Petróleo WTI: ↑ 1,41% – US\$ 62,29 | Contratos Futuros – 17/05/2025 – 18h00

Óleo de aquecimento: ↑ 2,06% – US\$ 2,16 | Contratos Futuros – 17/05/2025 – 17h55

Etanol anidro: ↑ 0,27% – R\$ 3,1314/Litro | Média Semanal – SP – 16/05/2025

IPC (abril/2025): ↑ 0,48% (acumulado em 12 meses: 5,32%)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



IAVAG de março: ↓ 0,70%

IAVAG em 12 meses: ↑ 11,59%

Dólar

O dólar fechou a semana cotado a R\$ 5,78, com recuo de 1,2% na comparação semanal. A valorização do real reflete o alívio nas tensões comerciais entre EUA e China e sinais de estabilidade nos juros norte-americanos. A volatilidade ainda é esperada no curto prazo, em meio à divulgação de novos dados econômicos.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

O CPI preliminar de abril apontou alta de 0,2%, acumulando 2,6% em 12 meses. A inflação segue próxima da meta, mas pressões sobre preços de energia e serviços ainda preocupam. O dado oficial será confirmado em 21 de maio.

Taxa de Juros – EUA

O Fed manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50% pela terceira vez consecutiva. O comunicado reforçou que a política monetária continuará restritiva até maior convergência da inflação com a meta de 2%, embora já haja espaço para flexibilizações no segundo semestre. O mercado espera manutenção até setembro, quando a autoridade monetária pode iniciar cortes graduais se o cenário permanecer favorável.

Desemprego – EUA

A taxa permaneceu em 4,2% em abril. Os setores de saúde e serviços educacionais mantêm ritmo forte de contratação, enquanto varejo e tecnologia seguem com desaceleração. A criação líquida de empregos foi de 162.000 no mês.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB – EUA

O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA caiu 0,3% no 1º trimestre de 2025, segundo dados preliminares do Departamento de Análise Econômica. A queda foi influenciada por aumento nas importações e recuo nos gastos públicos. Espera-se leve recuperação nos próximos trimestres.

SELIC (Brasil)

A taxa básica de juros foi mantida em 14,75% pelo Banco Central. A decisão refletiu cautela diante da pressão inflacionária e incertezas externas. O comunicado indicou que novos ajustes dependerão da trajetória fiscal e dos núcleos de inflação.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego subiu de 6,8% para 7,0% no primeiro trimestre de 2025 segundo os dados apurados pelo IBGE, o aumento da informalidade e a estagnação na indústria explicam parte do resultado. Apesar disso, serviços e agropecuária apresentam leve recuperação no ritmo de contratações, o que ajudou a conter uma alta maior do índice.

PIB – Brasil

O PIB brasileiro segue projetado em 2,2% para 2025. O setor de serviços continua sendo o principal motor da economia, sustentado pelo consumo interno. No entanto, a confiança do investidor e do consumidor ainda está fragilizada pelo elevado custo do crédito.

Heating Oil

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Os contratos futuros do heating oil registraram alta de 2,06%, cotados a US\$ 2,16/galão. A demanda sazonal nos EUA e interrupções em refinarias influenciaram o aumento. O mercado acompanha o comportamento dos estoques estratégicos.

Etanol Anidro

O preço do etanol anidro teve uma alta de 0,27%, com média de R\$ 3,1314/L na semana encerrada em 16/05/2025. A maior demanda por combustíveis, atrelada a alta do dólar, contribuíram para que ocorresse este aumento no preço.

INPC – Brasil

O INPC de abril foi de 0,48%, mantendo o acumulado em 12 meses em 5,32%, com destaque para os grupos saúde (1,24%), vestuário (0,86%) e alimentação (0,76%). Para 2025, o IPEA mantém a projeção do índice em 4,2%, ainda acima da meta do governo.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

abr/24	↑2,79%
mai/24	↓-0,16%
jun/24	↑3,33%
jul/24	↑2,12%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
Fev/25	↑ 0,43%
Mar/25	↓-0,70
Total	11,59%

Comentário sobre o IAVAG

Em março, o IAVAG registrou deflação de 0,70%, resultado de fatores como a queda do dólar, recuo no CPI americano e retração no preço do etanol anidro. O índice acumulado nos últimos 12 meses permanece elevado, em 11,59%.

Para abril, espera-se uma leve alta no índice, impulsionada pela elevação do INPC e do heating oil. No entanto, a contínua valorização do real pode atenuar esse efeito. A composição do índice, com 40% de peso do INPC, reforça o impacto dos preços ao consumidor na formação do IAVAG.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Fontes:

BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

20 / 05 / 25

Aerotek participa de encontro sobre incêndios

Evento na última semana debateu ações de prevenção e combate às chamas, com demonstração de operação com avião e brigadistas

Rio Verde/GO – O uso de aeronaves agrícolas no combate a incêndios em vegetação esteve na pauta do encontro Prevenção e Combate a Incêndios em Áreas Rurais, ocorrido na última quarta-feira (14), em Quirinópolis, no sudoeste goiano. O evento foi promovido pelo Sindicato Rural da cidade e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) de Goiás. Em parceria ainda com a empresa Aerotek Aviação Agrícola, Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Corpo de Bombeiros Militar, polícia Militar e Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma).

O encontro teve cerca de 60 participantes e um dia todo de atividades. O piloto e diretor da Aerotek (também conselheiro do Sindag) Tiago Textor palestrou sobre a importância da aviação agrícola como ferramenta estratégica no enfrentamento a incêndios. Destacando ainda a atuação coordenada entre aviões e equipes em solo.

O evento teve ainda apresentações sobre a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo ([Lei Federal 14.944/94](#)), ações de prevenção, licenciamento, impactos ambientais das queimadas, uso da inteligência artificial na prevenção. O encontro abordou ainda o uso de retardantes contra as chamas, a importância da resposta rápida e teve uma demonstração de combate aéreo coordenado com brigadistas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



***FERRAMENTA:** Textor falou sobre a importância da ferramenta aérea para uma plateia de 60 pessoas, entre produtores, técnicos, representantes de usinas, bombeiros e autoridades públicos – foto: Aerotek/divulgação*

EXPERTISE

A Aerotek já atua há cerca de sete anos em operações de combate a incêndios em lavouras e reservas naturais na região. Além disso, o Estado é destaque pela atuação de brigadas aéreas contra as chamas – com empresas aeroagrícolas mantendo prontidão na entressafra dos trabalhos no campo (na época de estiagem) para atender aos chamados contra o fogo.

Lembrando ainda que desde a década de 1960 o combate a incêndios em vegetação faz parte das prerrogativas legais do setor aeroagrícola. E que, só no ano passado, 22 empresas aeroagrícolas atuaram contra as chamas em 11 Estados. Lançando cerca de 40,1 milhões de litros de água contra focos de incêndios, com 118 aeronaves somando 10,7 mil horas de voo contra as chamas.

Confira como foi uma das simulações do evento, demonstrando o lançamento de água contra as chamas

Tocador de vídeo

00:00
00:15

20 / 05 / 25

Sindag divulga relatório de atividades de abril

Mais de 18 mil pessoas participaram de 73 eventos, com 26 ações presenciais em seis Estados

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O Sindag divulgou seu relatório de atividades de abril, que contabilizou 73 ações institucionais, que abrangeram mais de 18 mil pessoas. A maior parte do público esteve nas 17 ações de promoção do setor no período, que abrangeram 12.371 participantes. Em seguida, vieram os oito eventos de qualificação (2.917 pessoas) e 21 iniciativas de articulação institucional, que alcançaram 1.698 participantes. As demais atividades, relacionadas a associativismo, governança, pesquisa, inovação, regulamentação e serviços, somaram 1.033 pessoas abrangidas.

O relatório aponta ainda que foram 44 eventos online e os 26 eventos presenciais ocorreram em seis Estados. Destacando ainda o engajamento político e técnico do Sindag em agendas com a FAO, Ministério da Agricultura, Congresso Nacional e universidades – com foco em regulamentação dos drones agrícolas e combate a operadores irregulares. Outro ponto relevante foi a atuação do setor aeroagrícola no combate a incêndios em 2024, quando 118 aeronaves lançaram mais de 40 milhões de litros de água em 11 Estados, totalizando 10,7 mil horas de voo.

[Clique AQUI](#) para conferir a íntegra do documento



21 / 05 / 25

Sindag publica relatório sobre drones de pulverização

Documento aponta tendência desse mercado chegar a US\$ 6 bilhões no mundo até 2030, com crescimento no Brasil e EUA, abertura na Europa, programas de inclusão tecnológica na Índia e China e foco também na OCDE

O Sindag publicou nesta terça-feira (20) o relatório *Drones Agrícolas: cenários, virtudes e desafios*. O material reúne dados de pesquisas de mercado e análises da própria entidade, apontando que o mercado de drones de pulverização deve chegar à casa dos US\$ 6 bilhões no próximos cinco anos. Isso com um

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

crescimento médio anual de quase 30%, devido a fatores como a busca de eficiência aliada à sustentabilidade. Isso somado a avanços nas regulamentações em vários países – *inclusive na Europa, onde França Espanha e Reino Unido, por exemplo, começam a liberar a ferramenta também devido ao envelhecimento da população no campo.*

[Clique AQUI](#) para acessar a íntegra do documento

No aspecto social, some-se a isso ainda iniciativas como a da Índia, onde o governo lançou um programa para empoderar mulheres e lhes gerar oportunidade de renda. Ou da China, onde atualmente cerca de 250 mil drones ajudam na produção dos cerca de 120 milhões de hectares cultivados do país (que tem 20% da população do planeta). Também com incentivos governamentais para que a tecnologia incentive os mais jovens ficarem ou retornarem ao campo. Revertendo os índices de uma população rural que diminuiu 17,4% entre 2007 e 2017, período em que o total de idosos no campo aumentou em 47,9%.

O artigo também relembra a participação, em 2023, do Ministério da Agricultura brasileiro na reunião da OCDE no Reino Unido, apresentando a legislação brasileira sobre drones agrícolas de pulverização. Isso depois que a Grã-Bretanha, *Inglaterra, Escócia e País de Gales liberaram a tecnologia em suas lavouras.* E um ano antes da OCDE lançar um documento e princípios, processos e critérios para seu Grupo de Trabalhos Sobre Pesticidas – *com foco em acelerar o avanço das aplicações com drones.* Debruçando-se também sobre os cenários e expectativas do setor no Brasil e Estados Unidos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



REFORÇO: tecnologia importante no Brasil e EUA, equipamentos remotos de pulverização crescem em protagonismo em nações como China e Índia, além da Europa

22 / 05 / 25

Sindag e mais 88 entidades pedem marco legal ambiental

Instituições do agro e outros setores da economia publicaram Carta Aberta na imprensa nacional defendendo projeto que tramita há 21 anos no Congresso

O Sindag é uma das 89 entidades signatárias da Carta Aberta publicada nesta quarta-feira (21) na imprensa reforçando a importância de um marco legal para o licenciamento ambiental no Brasil. O documento saiu inclusive em um anúncio de página inteira no jornal O Estado de São Paulo, um dos mais importantes do País. Isso tendo como pano de fundo a movimentação no Senado do Projeto de Lei (PL) 2.159/21, que na verdade já tramita há 21 anos no Congresso Nacional – **antes como PL3.729/02**, nascido na Câmara dos Deputados.

Clique [AQUI](#) para acessar a íntegra da Carta Aberta

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O objetivo das entidades agora é justamente destacar a importância da iniciativa para a garantia de desenvolvimento sustentável, segurança pública e da própria preservação do meio ambiente no País. Na Carta, instituições também rejeitam propostas que fragilizem o licenciamento, ao mesmo tempo em que defendem a necessidade urgente de modernização do processo. Neste caso, com foco em maior eficiência, previsibilidade e redução da burocracia.

As entidades querem também a eliminação de sobreposições institucionais. Enfim, uma lei geral que unifique normas e garanta segurança jurídica a todos os entes federativos. Além do Sindag, assinam a Carta Aberta as Associações Brasileiras do Agronegócio (Abag), de Energia Eólica (Abeólica), do Hidrogênio Verde (ABIHV), dos Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural (Abrabor) e da Indústria de Alimentos (Abrabia). Sem falar nas entidades de serviços, infraestrutura nas Confederações Nacionais da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e suas federações em diversos Estados, ente outras instituições .

O tema está sendo discutido no Congresso há 21 anos, desde o Projeto de Lei 3729/2004, que foi aprovado há quatro anos na Câmara dos Deputados. Desde então, a proposta tramitou no Senado, onde foi aprovada nesta quarta-feira (21). Segundo a própria relatora na casa, senadora Teresa Cristina (PP/MS), o marco legal é urgente principalmente pelo cipoal de 27 mil normas que formam os atuais regulamentos ambientais no País. Porém, ainda será preciso esperar mais um pouco: já que o projeto sofreu várias alterações no Senado, ele precisa agora ser reavaliado pela Câmara dos Deputados.

RESULTADO	DESCRIÇÃO	ORIENTAÇÃO DAS LIDERANÇAS			
		PL		Minoria	
SIM 54 NÃO 13 ABSTENÇÃO 0 PRESIDENTE 1 QUORUM 68 Votação Aberta Quorum Simples	Dispõe sobre o licenciamento ambiental; regulamenta o Inciso IV do § 1º do art. 225 da Constituição Federal; altera as Leis nºs 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e 9.985, de 18 de julho de 2000; revoga dispositivo da Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988; e dá outras providências.	PSD	SIM	Governo	LIVRE
		MDB	SIM	Oposição	SIM
		PT	NÃO	Banc Fem	LIVRE
		PP	SIM		
		UNIÃO	SIM		
		PSB	LIVRE		
		Republica	SIM		
		Podemos	SIM		
		PDT	LIVRE		
		PSDB	SIM		
		NOVO	SIM		
		Majoria	SIM		

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Após quatro anos tramitando na casa e aprovado na quarta-feira (21 de maio), o Projeto de Lei (PL) 2.159/21 agora volta à Câmara dos Deputados, para ter as alterações de agora avaliadas onde foi protocolado há 21 anos

Foto: Andressa Anholete/Agência Senado

23 / 05 / 25

NAAA lança ferramenta de avaliação de risco para pilotos

A FRAT (na sigla em inglês) consiste em perguntas divididas em quatro seções (anual, mensal, diário e pré-voo) cujo objetivo é identificar situações de perigo em cada operação

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) lançou neste mês a **Ferramenta de Avaliação de Risco de Voo (FRAT)** voltada especialmente para os pilotos agrícolas. O anúncio saiu na última newsletter da entidade – *enviada dia 15 às empresas associadas*. A informação foi divulgada também nesta quinta-feira (22), pelo **site General Aviation News** (da revista de mesmo nome que **circula desde 1949**). O foco, segundo a NAAA, é reforçar as práticas de segurança operacional em um dos setores mais intensos da aviação civil.

A ferramenta desenvolvida pela NAAA é composta de perguntas divididas em quatro seções de assinalar – *organizadas pela frequência de uso: checklist anual, mensal, diário e pré-voo*. A proposta é que os pilotos identifiquem fatores de risco antes de cada missão, como condições meteorológicas adversas, fadiga, pressões operacionais ou desconhecimento da área de aplicação.

Clique [AQUI](#) para acessar o formulário

Com base nas respostas, a ferramenta atribui uma pontuação que orienta o comandante sobre a segurança do voo planejado. Segundo a entidade aeroagrícola, o uso da FRAT é especialmente importante para pilotos iniciantes, voando em áreas novas e/ou sem supervisão. Aliás, a ferramenta também está disponível para os operadores associados em versões adaptáveis – *conforme o porte das operações e o nível de experiência dos pilotos*.

SMS e SGSO

Embora recente no setor aeroagrícola, a FRAT já é amplamente empregada há mais de duas décadas em outros segmentos da aviação norte-americana, como a aviação executiva e a de transporte aeromédico. A ferramenta ganhou força a partir dos anos 2000, com o avanço dos Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (**SMS**) recomendado pela Administração Federal de Aviação (FAA). Equivalente, lá, ao Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (**SGSO**), previsto e regulamentado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

A ideia é inspirada em modelos utilizados na aviação geral e militar dos Estados Unidos desde a década de 1990. Como uma lista de verificação informal que evoluiu até se tornar um instrumento estruturado de avaliação. Segundo a NAAA, além da crescente preocupação com a segurança no setor, a iniciativa de adaptar a ferramenta à realidade aeroagrícola tem a ver também com o cenário de expansão da frota e aumento da demanda do setor em todo o território norte-americano.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



SEGURANÇA: Checklist da entidade norte-americana foi adaptado para o setor a partir dos sistemas de gerenciamento de outros segmentos da aviação – Imagem: arte sobre foto de [Frank Carey/EUA](#)

25 / 05 / 25

Avaliação positiva sobre debate aeroagrícola no Agrobalsas

Evento no Maranhão reforçou o trabalho do Sindag no Estado e sublinhou o esforço do setor pela melhoria contínua e combate à desinformação

“Um sucesso!” Foi assim (e com ponto de exclamação) que o engenheiro agrônomo Alexsandro Carvalho Matos definiu, no final de semana (*para o site do Sindag*), o debate na mesa redonda Responsabilidade Técnica na Pulverização Aérea, no último dia do [Agrobalsas](#). O maior evento do agronegócio do Maranhão (e um dos mais relevantes do Brasil) teve sua 21ª edição de 12 a 16 de maio, na Fazenda Sol Nascente, em Balsa, no sul do Estado. Alecsandro Matos representou o Sindag no encontro do dia 16, que ocorreu no Pavilhão da Engenharia, Inovação e Empreendedorismo.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

“Discutimos as últimas tendências e tecnologias do setor aeroagrícola, fortalecendo laços entre os profissionais e empresários da área. A troca de experiências e conhecimentos foi fundamental para impulsionar inovações e melhorias na produção agrícola. Bem como pautar a importância de se defender a aviação agrícola, haja vista sua importância para o crescimento e desenvolvimento do agronegócio maranhense”, destacou.

DESMISTIFICAR

O representante do Sindag ainda reforçou o trabalho realizado pela entidade no Estado, no sentido de desmistificar o setor em audiências públicas sobre a segurança e regulamentação das aplicações. Encontros estes promovidos quase sempre já com vistas a proibir a atividade – *misturando o debate político com a desinformação sobre a relevância e segurança da atividade aeroagrícola*.

Trabalho esse pontuado ainda pelo professor Wellington Pereira Alencar de Carvalho, que representou no encontro a empresa CDE Aviação e Tecnologia. Uma das maiores autoridades brasileiras sobre aviação agrícola, Carvalho destacou a interação positiva do encontro. “Inclusive (a duração) foi além do horário previsto.” E completou: “explicamos também a responsabilidade legalmente compartilhada entre piloto e toda a equipe.”

Participaram da mesa redonda também a fiscal agropecuária Filomena Antônia de Carvalho – *da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado (Aged)*; o auditor fiscal Genilson Ferreira Santana – *Superintendência Federal de Agricultura (SFA) no Estado*; a analista ambiental Stefanny Barros Portela – *Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema)*, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Balsas (Sindibalsas), Airto Zamignan, e do coordenador de operações do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), Harthimes Gomes.

A mesa redonda sobre o setor aeroagrícola ocorreu dentro do Painel Minimizando Riscos Agropecuários. A promoção foi da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Maranhão (Aeama), Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea/MA), Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua) e Confederação das Federações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab).



INTERAÇÃO: (a partir da esq) Wellington Carvalho, Aírto Zamignan, Filomena Carvalho, Stefanny Portela, Alessandro Matos e Genilson Santana tiveram quase duas horas de apresentações e conversa com o público no Maranhão – Foto: Divulgação

26 / 05 / 25

Maio teve aviação agrícola na 25ª Agrotins

Pelo quarto ano o Sindag marcou presença no evento junto com a Precisa Aviação Agrícola, para divulgar as credenciais de sustentabilidade e produtividade do setor

Dentro da proposta do Sindag de estar presente nos principais eventos do agro no País, o mês de maio teve a marca da participação da entidade na 25ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins). A movimentação ocorreu no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Mendenha, em Palmas, e a entidade aeroagrícola foi representada pela presidente Hoana Almeida Santos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A programação terminou no dia 17, com 192 mil visitantes e mais de 900 expositores em cinco dias de movimentação. Abrangendo empresas de maquinário, startups, instituições de pesquisa, universidades e produtores de insumos e soluções digitais para o campo. Além, é claro, da aviação agrícola – *com mostra de um avião (da empresa Precisa Aviação Agrícola)*.

“Trata-se da maior feira agrotecnológica do Norte do País e este foi o quarto ano consecutivo com a presença do Sindag, juntamente com a Precisa. O que demonstra o nosso compromisso em estarmos próximos ao produtor rural, aos pesquisadores, estudantes e até junto às pessoas que nunca tiveram contato com a aviação agrícola. Enfim, nos aproximamos da sociedade”, destaca Hoana.

ENCONTROS

Entre os encontros na Agrotins, a presidente do Sindag esteve com o governador tocantinense, Wanderlei Barbosa, e a primeira-dama, Karynne Sotero. Junto ainda com o Secretário de Agricultura do Estado, Jaime Café. As conversas sobre o setor foram também com a imprensa presente no evento. Neste caso, aproveitando para apresentar as credenciais de produtividade e sustentabilidade do segmento e o trabalho do Sindag para o fortalecimento e defesa do setor.

“Procuramos desmistificar a aviação agrícola, mostrando a eficiência dessa ferramenta e a importância dela para o desenvolvimento do agronegócio e para que a comida chegue na mesa dos brasileiros. Então, trata-se muito mais do que uma vitrine tecnológica. É uma forma de mostrar que a aviação agrícola é uma ferramenta estratégica para a produtividade, para a sustentabilidade e para a segurança no campo”.



ESTANDE: O Sindag teve o apoio no evento da empresa Precisa Aeroagrícola, no estande onde Hoana Almeida, seu sócio (e marido), Flávio Cunha Lemos Filho (de chapéu), receberam visitantes e autoridades, junto com o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle (terceiro, a partir da dir.) e o restante da equipe da Precisa – FotoS: divulgação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



***AUTORIDADES:** Hoana também se encontrou no evento com o governador Wanderlei Barbosa e a primeira-dama de Tocantis, Karynne Sotero (ambos à direita), junto com o secretário de Agricultura do Estado, Jaime Café (segundo a partir da esq)*

27 / 05 / 25

Carta pelo Dia Internacional do Piloto Agrícola

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, destaca no documento a homenagem do setor pela data que celebra os profissionais que no mundo todo ajudam a alimentar, vestir e mover nações

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, divulgou nesta terça-feira (27 de maio) uma carta em homenagem do Dia Internacional do Piloto Agrícola. A data foi criada nos Estados Unidos, berço do setor no mundo, e se tornou internacional em 2010. Como não podia deixar de ser, acabou pegando também no Brasil, que tem a segunda maior frota aeroagrícola do planeta (atrás apenas dos norte-americanos).

Lembrando que países como Argentina, Uruguai, Canadá, México, Nova Zelândia e Austrália também reconhecem e investem na aviação agrícola como parte importante de suas estratégias agropecuárias. Entre várias outras nações que utilizam a ferramenta.

Segue a íntegra do documento:

DIA DO PILOTO AGRÍCOLA

Hoje celebramos o Dia Internacional do Piloto Agrícola. Profissionais que, com coragem, precisão e compromisso, transformam os céus em extensão da produção no campo. O piloto agrícola não apenas conduz uma aeronave, ele protege lavouras, salva florestas do fogo, cuida do solo e da água e contribui diretamente para a segurança alimentar do mundo.

São ainda a ponta de uma cadeia com inúmeros técnicos, agrônomos, mecânicos, gestores e diversos outros profissionais que, em nosso País, fazem diariamente decolar uma das maiores e melhores aviações agrícolas do mundo.

Assim, neste dia homenageamos todos os pilotos que operam com excelência e responsabilidade, enfrentando desafios técnicos, climáticos e operacionais para levar tecnologia e eficiência ao agronegócio brasileiro.

Nosso reconhecimento, respeito e admiração a cada um de vocês, que são parte essencial da engrenagem que move o agro.

Hoana Almeida Santos
Presidente do Conselho de Administração do Sindag

27 / 05 / 25

**Boletim Econômico | Mesmo com a inflação persistente IAVAG
registra segunda queda consecutiva.**

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,80 | Estimativa/2025

CPI (EUA): ↑ 0,2% | abril/2025

Juros nos EUA: = 4,25% e 4,50% | Estimativa/2025

PIB nos EUA: ↓ 0,3% PIB Real – 1º trimestre /2025 (preliminar)

SELIC: = 14,75% | Estimativa/2025

Desemprego nos EUA: = 4,2% – abril/2025

PIB do Brasil: ↑ 2,14% | Estimativa/2025

Petróleo Brent: ↑ 1,15% – US\$ 65,00

Petróleo WTI: ↑ 0,88% – US\$ 61,70

Óleo de aquecimento: ↑ 0,22% – US\$ 2,12

Etanol anidro: ↑ 0,24% – R\$ 2,7642 /Litro | Média Semanal – SP – 23/05/2025

IPC (abril/2025): ↑ 0,48% (acumulado em 12 meses: 5,32%)

IAVAG de abril: ↓ 0,86

IAVAG em 12 meses: ↑ 7,94

Dólar

O dólar encerrou a semana cotado a R\$ 5,69, refletindo a valorização da moeda norte-americana diante de incertezas globais e as políticas monetárias restritivas. O Boletim Focus do Banco Central projeta uma taxa de câmbio de R\$ 5,80 para o final de 2025.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Índice de Preços ao Consumidor (CPI – EUA)

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos EUA registrou alta de 0,2% em abril, acumulando 2,3% nos últimos 12 meses. A inflação permanece dentro da meta do Federal Reserve, indicando estabilidade nos preços ao consumidor.

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50% em sua última reunião, sinalizando cautela diante das pressões inflacionárias e da recente contração do PIB. A expectativa é de manutenção dessa faixa até que haja sinais mais claros de desaceleração econômica.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego se manteve estável em 4,2% em abril. Apesar da criação de 155 mil vagas, houve recuo nas contratações nos setores de varejo e tecnologia. Saúde e educação continuam puxando os números positivos.

PIB – EUA

O PIB real dos EUA recuou 0,3% no 1º trimestre de 2025, conforme estimativa preliminar do BEA. A queda do PIB real no primeiro trimestre refletiu principalmente um aumento nas importações e a redução nos gastos do governo.

SELIC – Brasil

Na última decisão, o Copom elevou a taxa básica de juros para 14,75% ao ano. A alta reflete a persistência do cenário externo desafiador e os riscos fiscais domésticos. A manutenção do aperto monetário visa ancorar as expectativas de inflação.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego no Brasil subiu para 7% no 1º trimestre de 2025. O aumento da informalidade e a retração nas contratações industriais contribuíram para a elevação. A recuperação segue lenta e concentrada no setor de serviços.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB – Brasil

A projeção do PIB para 2025 foi levemente ajustada para cima, passando de 2,2% para 2,14%. O desempenho segue sustentado pelo setor de serviços, mas o ambiente macroeconômico ainda impõe desafios à indústria e ao consumo. Por outro lado, nota-se uma economia mais aquecida em relação ao mesmo período do ano passado.

Heating Oil

Os contratos futuros do heating oil caíram 0,24%, cotados a US\$ 2,12 por galão em maio, seu nível mais baixo em mais de uma semana. Essa queda deve-se ao fato do aumento nos estoques domésticos atrelado ao cenário geopolítico instável.

Etanol

O preço do etanol anidro avançou 0,24% na média semanal até 23/05/2025, alcançando R\$ 2,12/litro. O aumento do consumo explica o avanço do preço na semana em relação à semana anterior.

INPC – Brasil

O INPC registrou alta de 0,48% em abril, acumulando 5,32% nos últimos 12 meses. Os principais impactos vieram dos grupos saúde (1,24%) e vestuário (0,86%). O IPEA mantém a projeção de 4,2% para o índice em 2025.

IAVAG nos Últimos 12 Meses

mai/24

↓ -0,16%

jun/24

↑ 3,33%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

jul/24	↑2,12%
ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
Abri/25	↓-0,86
Total	7,94%

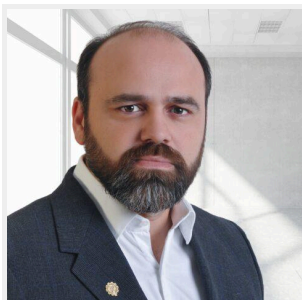
Comentário sobre o IAVAG

O Índice da Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) recuou 0,86% segunda queda consecutiva no índice, mesmo com o INPC apresentando alta de 0,48% no mês de abril. Essa deflação no índice se deu principalmente pela desvalorização do dólar de 1,41%, pela retração no preço do heating oil chegando a 12,06%. O índice acumulado dos últimos 12 meses permanece com alta de 7,94%.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Embora o índice venha acumulando quedas em três dos últimos quatro meses, o comportamento ainda não é suficiente para indicar uma tendência de baixa. O recuo pontual de alguns insumos, pode estar mascarando as pressões persistentes de fundo, como os juros elevados e a inflação persistente. Portanto, o cenário exige cautela, caso a política monetária se mantenha rígida e os combustíveis retomem trajetória de alta, o IAVAG pode voltar a subir nos próximos meses.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, BEA, IBGE, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, BRINVESTING, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

27 / 05 / 25

CHINA: Ufes e Sky Drones apresentaram palestras em feira de drones

Universidade capixaba e a fabricante gaúcha marcaram presença em painéis e mesa redonda 12ª Conferência Internacional de Agricultura de Precisão, em Guangdong, no sudeste do país

Pelo segundo ano consecutivo, a empresa gaúcha SkyDrones Tecnologia Aviônica (de Porto Alegre) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) marcaram presença na **12ª Conferência Internacional de Agricultura de Precisão**, realizada na China. A movimentação ocorreu nos últimos sábado a segunda-feira (dias 24 a 26), na cidade de Shenzhen, na província de Guangdong, no sudeste da China.

Pela SkyDrones, o empresário Ulf Bogdawa teve duas palestras. Um delas na sexta-feira – sobre soluções em sensoriamento por radar (com o case da tecnologia da **Radaz** embarcada nos drones **Pelicano** da SkyDrones). Já a segunda apresentação teve também interação entre especialistas, com Bogdawa integrando o time da mesa redonda sobre tendências mundiais nas tecnologias remotas de baixa altitude – *abrangendo inovação, políticas e mercado.*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



***PAINEL:** Depois de falar na sexta-feira sobre o case da Radaz e SkyDrones em sensoriamento remoto, o empresário também participou, no sábado, da mesa redonda sobre tendências em inovação, políticas e mercado para as tecnologias de baixa altitude – Fotos: divulgação*

A SkyDrones (que é associada ao Sindag) ainda percorreu os espaços – confira os vídeos no final do texto – com mais de 500 empresas expositoras e cerca de 5 mil produtos à mostra. Chamando a atenção para o gigantismo da feira, destacando algumas das tecnologias apresentadas nos estandes e o tamanho dos novos equipamentos para usos também em segurança, monitoramento e diversas outras finalidades. Bogdawa também ressaltou o destaque dado à importância dos drones na pulverização aérea de lavouras no Brasil, Austrália e até em países da Europa.

À DISTÂNCIA

Já o professor Edney Leandro da Vitória, da Ufes, participou com uma palestra gravada. Onde ele compartilhou (com o público de dezenas de países) resultados de pesquisas da universidade capixaba (em parceria com outras instituições brasileiras), sobre aplicação de defensivos por drones em culturas perenes, como café, cítricos, eucalipto, banana e mamão. A apresentação teve que ser enviada porque o convite para o professor chegou tarde demais para que se cumprisse a burocracia oficial daqui (que leva cerca de três meses) para que a universidade pudesse enviá-lo à China.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PERCEIRO: pós-doutor em Tecnologia de Aplicação, Edney Vitória é também conselheiro do Congresso Científico da Aviação Agrícola

“Essas culturas impõem desafios técnicos importantes, como o adensamento e a variabilidade de altura do dossel. Felizmente, as técnicas de aplicação e os algoritmos utilizados no Brasil têm evoluído consideravelmente”, destacou Edney da Vitória, que é agrônomo e pós-doutor em Tecnologia de Aplicação – além de integrante do Conselho do Congresso Científico da Aviação Agrícola.

O evento também proporcionou o fortalecimento de laços da Ufes com universidades chinesas. Nesse sentido, Edney mantém contato direto com o professor Peng Xiao Cheng, da Universidade Agrícola do Sul da China, um dos coordenadores da conferência. Segundo Edney, a China se destaca pela agilidade com que transforma inovações científicas em práticas agrícolas. “A China continua a se destacar pela velocidade com que entrega a inovação à prática”, afirma.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



2025 第九屆
世界無人機大會
DRONE WORLD CONGRESS

[Home](#)
[Press Center](#)
[Forums and Conferences](#)
[Concurrent exhibition](#)
[Previous Review](#)

12:00-13:30	system based on vision-based detection and sensing technology	Yan Wang	Shenzhen International Graduate School
Lunch Break			
	The current situation of UASS in France and the key parameters/settings influencing spray drift	Jean Paul Douzals	Senior Research Fellow, French National Research Institute for Agriculture, Food and Environment
	Precision application in 3D - Technology vs regulatory needs: The PPP dose expression dilemma	Emilio Gil Moya	Professor, Polytechnic University of Catalonia, Spain
	UASS in Switzerland: scientific studies to assess risk and performance, legal framework and use	Pierre-Henri Dubuis	Professor, Technology laboratory at Agroscope, Switzerland
	Computer Vision and Robotics for Digital Agriculture	Lee, Kyeong-Hwan	Professor, Chonnam National University, Korea
	Advances in the Application Technology of Pesticides and Fertilizers in Perennial Crops Using Drones in Brazil	Edney Vitória	Professor, Federal University of Espírito Santo
	Application of AI for weed and disease detection and their management	Muhammad Naveed Tahir	Professor, PMAS-Arid Agriculture University Rawalpindi, Pakistan
Moderator: Xu Tongyu, Professor at Shenyang Agricultural University Zhang Yali, Deputy Director and Associate professor of NPAAC, South China Agricultural University			
13:30-13:45	An improved YOLOv8n-IRP model for natural rubber tree tapping surface detection and tapping key point positioning	Zhang Xirui	Professor and Party Committee Secretary of the School of Mechanical and Electrical Engineering, Hainan University
13:45-14:00	Rice Growth Monitoring and Precision Fertilization Using UAV Multisource Remote Sensing	Yu Fenghua	Shenyang Agricultural University Professor
14:00-14:15	Laser-Based Seedling Strengthening Technology in Rice and Phenotypic Characterization	Yu Helong	Professor and Dean of the College of Information Technology, Jilin Agricultural University

PROGRAMA: palestra do professor da Ufes sobre pesquisa sobre aplicações de drones em culturas perenes foi apresentada no segundo dia do congresso chinês

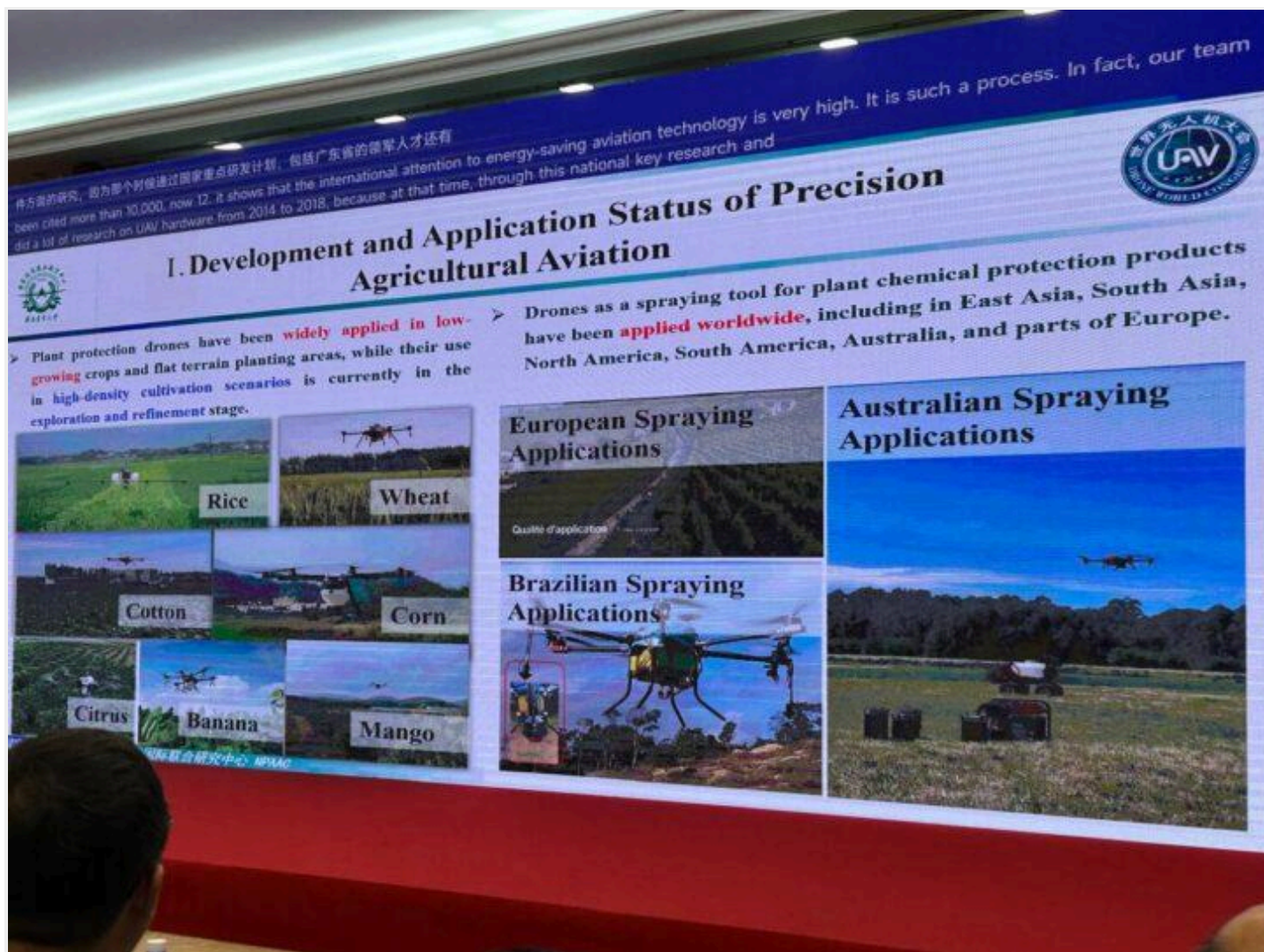
A Ufes integra um projeto internacional de cooperação com a Universidade Agrícola do Sul da China, a Universidade de Hunan (também no sul do país asiático) e o Campus Jaboticabal da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp, em São Paulo), que prevê pesquisas conjuntas e programas de mobilidade acadêmica. Com foco em viabilizar intercâmbios técnicos, especialmente voltados à formação de mestrandos e doutorandos.

“Nosso objetivo é envolver os alunos de doutorado em projetos com as instituições chinesas e possibilitar experiências como o doutorado sanduíche. Isso vai contribuir significativamente para o avanço da agricultura de precisão no Brasil”, reforça o professor.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



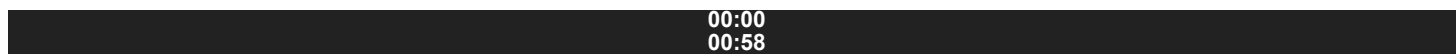
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



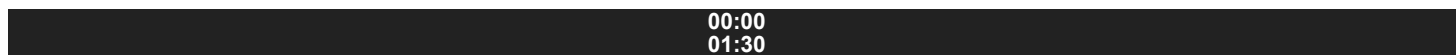
PAINEL: aplicações aéreas no Brasil, Europa e Austrália foram destaque ainda em outras apresentações no evento

Confira abaixo os vídeos de Ulf Bogdawa sobre a movimentação na feira chinesa:

Tocador de vídeo



Tocador de vídeo



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

28 / 05 / 25

Aviação agrícola ganha Manual Jurídico

Obra de 358 páginas tem 17 autores é considerada um marco por reunir e analisar as normas e regulamentos aplicáveis ao setor, suprimindo uma lacuna importante sobre o tema

Mais do que um livro, “um marco não só para a aviação agrícola, mas para o Direito Regulatório”. É assim que o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, definiu a importância do **Manual Jurídico da Aviação Agrícola**, lançado neste mês pela editora D’Plácido – em eventos nos dias 15, em Minas Gerais, e 22, em São Paulo. Com 358 páginas, a obra reúne e analisa as normas e regulamentos aplicáveis à aviação agrícola no Brasil, suprimindo uma lacuna importante até então existente sobre o tema.

Ainda mais considerando que o setor aeroagrícola brasileiro é um dos mais regulados do mundo e, em nosso País, a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica (e ampla). Por isso, o livro é indicado não só a advogados e juristas, mas também a pilotos, técnicos, operadores e gestores, além de servidores de órgãos reguladores, estudiosos e pesquisadores.

Em Belo Horizonte, o lançamento foi na sede da Seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MG). Com a participação dos organizadores da obra: além de Vollbrecht, o presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da OAB/MG, Sergio Luís Mourão, e o membro fundador da Comissão e presidente do Instituto Brasileiro de Direito Aeronáutico e Aviação Civil, Alessandro Azzi Laender.

Também estavam lá o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e a coordenadora de Projetos da entidade, Gabriella Meireles Andrade. Junto com outras autoridades e convidados.

Já na capital paulista, foi na Livraria D’Plácido no Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina), na Avenida Paulista. Com a participação dos organizadores do livro. Junto com o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira e de conselheiros e associados da entidade aeroagrícola. Boa parte deles, assim como Oliveira e Colle, autores de artigos que compõem a obra.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



LANÇAMENTOS: em Minas Gerais, da esq p/ dir, Vollbrecht, Laender, Gabriela Meirelles e Colle...

FUNDAMENTAL

Para o advogado Sérgio Mourão (que também é piloto de linha aérea), além de bem escrito, o livro conta com “artigos valiosíssimos”. Onde ele destaca o do próprio assessor jurídico do Sindag, que ele classifica de “primoroso”. “A aviação agrícola ocupa um papel fundamental no setor que sustenta o nosso país, que é o agronegócio”, completa.

“Esse livro é muito oportuno. A aviação agrícola ocupa um papel fundamental no setor que sustenta o nosso país, que é o agronegócio”, afirmou, destacando a carência de literatura jurídica voltada à aviação agrícola. E arrematou: “espero que seja o primeiro de outros livros, que venham auxiliar quem deseja conhecer mais sobre esse segmento fundamental da aviação.”

Já Alessandro Laender, que é ainda coautor da obra, também destacou a relevância inédita do livro para o setor e para o Direito Aeronáutico no Brasil. “Hoje estou no meu 11º lançamento de livro na área do Direito Aeronáutico, e posso dizer com convicção que este manual veio para suprir uma lacuna importante”, afirmou. Segundo ele, a aviação agrícola, apesar de essencial para um setor responsável por quase 45% do Produtor PIB nacional, ainda era pouco explorada juridicamente. “O trabalho foi feito com muito afinco, capítulo por capítulo, para garantir um ordenamento jurídico completo que auxilie tanto profissionais do Direito quanto operadores do setor”, explica.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



... em São Paulo, (a partir da dir) Oliveira, o conselheiro do Sindag Bruno Vasconcelos

Laender ressalta a contribuição dos outros 16 autores – lista que tem o próprio Ricardo Vollbrecht, além dos diretores do Sindag Gabriel Colle e Cláudio Júnior Oliveira, o vice-presidente da entidade (também advogado) Thiago Magalhães Silva, os consultores técnicos Cléria Regina Mossmann e Eugênio Schröder. Lembrando que trechos sobre a aviação agrícola vinham sendo incluídos em volumes anteriores da série *Direito Aeronáutico*. Uma ideia que vem de longe, mas agora se conseguiu o que faltava: “esse cartão de visita, vamos dizer assim, entregue em boas mãos”.

Obra, aliás, que já foi [entregue ao Tribunal Regional Federal da 6ª Região \(TRF6\)](#), em Belo Horizonte, e que deve ser enviada também ao Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. “Sempre que finalizamos um livro, organizando ou como autor, enviamos para a Biblioteca do STJ”, conclui o presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da OAB/MG.

28 / 05 / 25

Congresso Científico tem novo prazo de envio pesquisas

Pela primeira vez com patrocinador específico e nome no Destaque Inovação Aeromot, evento adiou o término das inscrições (que são gratuitas) para incentivar quem ainda precisa

Quem ainda não se inscreveu para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2025 ganhou um fôlego a mais para garantir sua participação. Isso porque o prazo para submissão de trabalhos foi prorrogado até o dia 20 de junho. Com o objetivo de oportunizar que pesquisas que ainda a finalizara tenham tempo de

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

participar da promoção. Além disso, as quase três semanas extras de prazo também podem ser o empurrãozinho a mais para quem ainda não se decidiu pelo desafio – *ou está definindo o que apresentar.*

Lembrando que a promoção é gratuita e aberta a estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. Os interessados devem enviar suas pesquisas para o e-mail sindag@sindag.org.br – *colocando no título da mensagem: Submissão Congresso Científico.* Após a submissão, o resumo de cada trabalho será encaminhado para análise do Conselho Científico. Caso sejam necessárias adequações, ele será devolvido para ajustes.

As exigências sobre formatos de apresentação e demais regras, além do corpo de jurados e outras informações, podem ser conferidas [clikando AQUI](#)

TEMA

Congresso Científico ocorre desde 2019, dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que terá sua próxima edição em menos três meses – *dias 19 a 21 de agosto, em Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso.* Como sempre, os autores defenderão oralmente ou via web seus trabalhos no segundo dia do Congresso AvAg.

Este ano com novidade do concurso de pesquisas contar com [o patrocínio da empresa gaúcha Aeromot S/A](#) . Por conta disso também a empresa passou a emprestar seu nome para o prêmio Destaque Inovação do evento.

As pesquisas serão apreciadas levando em conta sua adequação ao tema do encontro aeroagrícola, que este ano é Um olhar para o futuro. Além disso, os jurados vão considerar seu impacto para a aviação agrícola e sua inovação para o setor, além da própria apresentação oral. Serão premiados primeiro, segundo e terceiro lugares, recebendo, respectivamente, R\$ 3 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil. Além da menção honrosa para o *Destaque Aeromot – Inovação*. As quatro pesquisas destacadas serão ainda publicadas na revista Aviação Agrícola.

CONGRESSO AVAG

Enquanto isso, aumentam as expectativas também para o Congresso AvAg 2025. O principal evento do calendário aeroagrícola do País (e um dos principais do mundo) já [teve sua programação principal divulgada](#). E as inscrições podem ser feitas pelo site congressoavag.org.br . O processo é gratuito, mas o interessado precisa informar o Código de Convite – *que pode ser solicitado [junto ao Sindag](#) ou junto a qualquer um dos [expositores do evento](#)*. O processo é obrigatório para receber a credencial que permitirá circular pelo evento.

Lembrando que o evento máximo da aviação agrícola brasileira tem o patrocínio prata das empresas Air Tractor, e Pratt & Whitney. Com patrocínio também das empresas Avanti, Cruzeiro do Sul Aviação, Fribon Aviation, Stol, Up Insurance, X5 Company, Turbine Conversions Ltd, Synerjet e Zanoni Equipamentos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



REGRAS: os critérios, apresentação dos trabalhos, inscrições e outras informações sobre a mostra de pesquisas podem ser acessadas pelo link na matéria ou clicando na imagem

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br